

Título: Atuais políticas públicas no município de Niterói para fomento da moradia como promoção da saúde e aumento do IDHM

Autor(es) Mariana Dias Ribeiro*

E-mail para contato: marianadribeiro@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): saúde; moradia; planejamento urbano

RESUMO

Os constantes índices de desenvolvimento humano (IDHm) que o Município de Niterói tem alcançado nos últimos tempos o inseriram dentre os municípios de maior qualidade de vida no Estado do Rio de Janeiro. A queda apontada no último censo, que o insere em uma posição abaixo das anteriormente ocupadas, desperta a necessidade da avaliação de seus fatores determinantes. Nesta linha de raciocínio se propõe especial destaque à saúde, levando-se em conta o seu conceito ampliado, que se encontra além daquele conceito centrado na doença, encontrando relação com as condições de vida e ambientes sociais e físicos a serem observados no estudo de mecanismos para a sua promoção. A emergência de seu estudo também se faz presente diante da crise no sistema de saúde do Brasil que direciona nossas atenções para este setor face a realidade que tem se apresentado permeada de iniquidades. Vários fatores interferem na saúde dos indivíduos e, dentre eles, destaca-se a interferência da questão habitacional como determinante no caso em análise. Vista desta forma, a habitação se constituiria num relevante espaço de colaboração para o desenvolvimento da saúde, contribuindo para uma melhor qualidade de vida de forma a se estabelecerem ambientes saudáveis. Dentro desta vertente, os esforços são direcionados para a verificação das condições materiais e psicossociais nas quais as pessoas vivem, de forma a se estabelecer e delinear as políticas públicas que se fariam necessárias diante da análise da situação atual. Sob esta perspectiva, a habitação revela-se não somente em seu elemento físico, mas também na qualidade deste ambiente, o que se traduz na moradia adequada, cujo acesso se pretende ver assegurado pela operacionalização de políticas públicas que propiciem condições favoráveis ao desenvolvimento da saúde. O planejamento urbano apresenta, portanto, grande importância no deslinde da situação que se apresenta. É diante do crescimento desorganizado que encontramos os questionamentos do presente estudo, o que sobreleva o seu papel em nossa sociedade, eis que impacta diretamente na qualidade de vida, fazendo surgir a necessidade de um levantamento envolvendo a trajetória das políticas municipais que envolvem o tema. Prioriza-se este setor de forma a se destacar o papel relevante do planejamento público para a estruturação espacial e de conseqüente promoção da saúde, alcançando um ambiente propício para o desenvolvimento adequado, atendendo às peculiaridades dos diferentes grupos inseridos no processo de exclusão social. No panorama apresentado, o conhecimento acerca das condições de moradia podem possibilitar o planejamento de ações de controle como um importante instrumento de verificação dos impactos na determinação dos eventos que envolvem o estado de saúde. Revela-se a importância de estudo acerca dos programas e instrumentos direcionados à acessibilidade à moradia na promoção da saúde no Município em tela levando-se em conta que a existência humana é o antecedente necessário de todos os demais direitos e a melhoria das condições existenciais é tarefa que se impõe para proporcionar uma vida digna.